

	<b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa	
<b>Despacho</b>	NP: ovnmvn6b <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 14/01/2026 Indicação nº 4/2026 Protocolo nº 33/2026	
<b>Autor:</b> Dep. Diego Guimarães		

**INDICA à Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso - SECEL/MT a URGENTE necessidade de retomada e conclusão das obras de requalificação do Grande Hotel Mato Grosso, localizado na Avenida Getúlio Vargas, em Cuiabá - MT.**

Com fulcro no Art. 160 e seguintes do Regimento Interno desta Casa de Leis, solicito o envio deste expediente legislativo à Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer – SECEL/MT, por meio do qual INDICO a adoção imediata de todas as medidas administrativas, orçamentárias e operacionais necessárias à retomada das obras, inclusive a revisão dos contratos, prazos e eventuais aditivos, assegurando a efetiva entrega do equipamento público à sociedade mato-grossense.

#### **JUSTIFICATIVA**

O Grande Hotel Mato Grosso, inaugurado em 1941, integra o conjunto de obras oficiais do governo de Getúlio Vargas e foi tombado como patrimônio histórico e cultural do Estado em 1984, constituindo-se em um dos mais importantes marcos arquitetônicos e simbólicos de Cuiabá e de Mato Grosso. Localizado na Avenida Getúlio Vargas, atrás da Catedral Basílica do Senhor Bom Jesus, o prédio, em estilo neocolonial, representa um momento-chave da modernização urbana brasileira, que buscava dialogar com as raízes coloniais sem abrir mão de novas funções e usos para as cidades.

Durante cerca de duas décadas, o Grande Hotel cumpriu seu propósito original, sendo referência em hospedagem de qualidade e ponto de encontro de empresários, autoridades, políticos – inclusive o próprio presidente Getúlio Vargas – e diversas personalidades que visitavam Cuiabá. Na década de 1960, deixou de operar como hotel e passou a abrigar o extinto Banco do Estado de Mato Grosso (BEMAT), sofrendo reformas e ampliações que alteraram significativamente suas características internas, ainda que preservando boa parte das fachadas voltadas para a rua.

No início dos anos 2000, o prédio passou por um importante processo de restauração, quando foram recuperadas estruturas originais antes ocultadas, como escadas de serviço, forros de gesso, pisos em tacos de madeira e guarda-corpos metálicos. Após essa intervenção, a então Secretaria de Estado de Cultura

	<b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa	
---	--	---

instalou-se no local, onde permaneceu até 2015, reforçando o uso cultural do imóvel e sua vocação como equipamento público voltado às artes, à memória e à gestão da cultura mato-grossense.

Com a decisão de transformar o Grande Hotel em Centro de Referência da Economia Criativa de Mato Grosso, a SECEL promoveu, em 2020, procedimento licitatório que teve como vencedora a empresa TMF Construções e Serviços Eireli, contratada para executar a reforma e requalificação do prédio no conceito de retrofit, com investimento previsto de R\$ 4 milhões, oriundos de recursos do BNDES. O certame adotou o critério de menor preço e estabeleceu prazo de 18 meses para conclusão das obras, visando adequar o edifício às demandas contemporâneas de uso, acessibilidade, tecnologia e conforto, sem descaracterizar seus elementos arquitetônicos originais. O projeto contempla, entre outras intervenções, restauração de pisos, esquadrias, banheiros e cobertura, instalação de elevador, renovação dos sistemas de iluminação, elétrica, telefonia e tecnologia da informação, além da recuperação da cromia original da edificação, por meio de técnica específica para identificação das camadas de tinta. Todo o processo foi concebido para ser acompanhado e fiscalizado pelos técnicos da Superintendência de Patrimônio Histórico e Cultural da SECEL, garantindo a preservação das características estilísticas e ambientais do imóvel, em consonância com sua condição de bem tombado.

Apesar da relevância histórica, simbólica e econômica do empreendimento, a população cuiabana e mato-grossense ainda não viu concretizada a entrega do Grande Hotel requalificado. A demora na conclusão das obras adia, indefinidamente, a devolução deste espaço à cidade como centro de inovação, formação, consultoria, capacitação, eventos, networking e geração de novos empreendimentos, empregos e renda no campo da economia criativa, das artes, dos negócios digitais e das criações funcionais. Cada mês de atraso representa não apenas o prolongamento da ociosidade de um patrimônio tombado, mas também a perda de oportunidades concretas de desenvolvimento cultural e econômico.

A requalificação do Grande Hotel não é apenas uma obra física; trata-se de um compromisso com a preservação da memória urbana de Cuiabá, com a valorização da arquitetura histórica e com a interiorização de políticas públicas de cultura e economia criativa. Entregar o Grande Hotel em pleno funcionamento significa devolver ao povo mato-grossense um espaço de encontro, de circulação de ideias e de fortalecimento de identidades, capaz de conectar tradição e inovação, passado e futuro, patrimônio e desenvolvimento.

Diante de todo o exposto, é imperioso que a SECEL priorize a imediata retomada e conclusão das obras do Grande Hotel Mato Grosso, sanando eventuais entraves administrativos, financeiros ou contratuais e estabelecendo um cronograma público e transparente para a entrega do equipamento. O povo mato-grossense espera, com justa razão, que este ícone de sua história seja, enfim, devolvido à cidade com plena funcionalidade, tornando-se um verdadeiro símbolo de respeito à memória e de compromisso com o futuro.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
 Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 14 de Janeiro de 2026

**Diego Guimarães**  
 Deputado Estadual